artes & espetáculos O DIÁRIO - 15-11-81

Agora, uma permanente galeria de artes

A inauguração, na última sexta-feira, da Galeria Jardim Contemporâneo, localizado na rua Visconde de Inhaúmá, n.o 1065, constitui-se num acontecimento social e artístico bastante significativo, prestigiado pela presença de cerca de quinhentos convidados, que deram uma movimentação extraordinária à nova Galeria, muito bem instalada e de modo bastante funcional pelas senhoras Nair Barbosa Lima e Dalva Barbosa Lopes, que porporcionaram uma fina recepção a seus convidados e amigos. Anotamos algumas presenças de pessoas que não poderiam estar ausentes do evento tão marcante para a vida artística e cultural de Ribeirão Preto: Pedro Manuel Gismondi, Odila Mestriner, Fúlvia Gonçalves, Norma Campaz, Bassano Vaccarini, Ulieno Sissi; Francisco Amêndola, Denis Marcelo Lacerda, Profa. Maria Elísia Borges, Dr. Geraldo Quartim, crítico de arte Mário Moreira Chaves, Dr. Carrion, Dr. Castelfranchi, o cabelereiro e esteticista Bruno de Lacerda, o Secretário da Fazenda do Município, Dr. Etuley Barbosa, os representantes do Departamento de Cultura, Prof. Antônio Palocci, Profa. Rosa Maria de Britto Cosenza, Dr. Ricardo de Oliveira, Dr. Antônio Spanó Neto, Heraldo Bianchi, vereadores José Veloni, Dr. Justiniano Vicente Seixas e outras figuras de destaque de nossa sociedade.

O artista Cláudio Tozzi, prestigiando a inauguração da Galeria, estabeleceu cordial diálogo com os seus admiradores, dando informações a respeito de sua técnica artística — (Cláudio, ao ver de Jacob Klintowitz, representa um novo tipo de artista brasileiro: boa formação universitária, informado sobre o mundo e com uma vida profissional cunhada numa intenção de participação social, num desejo de atuar nos destinos da arte e da organização da cultura). A temática brasileira é uma de suas preocupações. Seus trabalhos impressionam pelas cores utilizadas e pela atenção que imprime aos detalhes.

Cria, por conseguinte, aquele chamado "concerto musical de cores, que acabam pintando sons", no dizer de Radda Abramo.

A exposição serviu para o encontro de velhos amigos, que há anos não se viam, e tambem para o infalível "bom papo" entre os artistas e críticos de arte, como troca de idéias ou dando informações, uns aos outros, sobre o trabalho artístico que estão executando em seus "ateliers". Num e outro canto das salas, havia sempre alguem dando alguma lição teórica sobre as artes em geral: "O próprio corpo da arte (dizia um ocnhecido comentarista de arte), quer se trate de música, de teatro, de poesia ou de pintura, é um edifício estético-intelectual que possui uma continuidade no tempo. Em cada geração, homens de talento se formam pelo estudo e pela contemplação das obras realizadas anteriormente por aqueles que são considerados como os mestres. Alimentado por uma tradição, o artista nada mais deseja do que se colocar entre os mestres, cujas obras constituem esta tradição.

A tarefa à qual se dedica consiste em acrescentar uma contribuição nova, original e de valor a esta cadeia grandiosa".

Quem desejar conhecer a Galeria Jardim Contemporânea, poderá fazê-lo, nos dias úteis da semana, das 10 às 20 horas.

(VTS)